

Macro Alerta | PMC: vendas no varejo indicam frustração com atividade econômica no último trimestre

Em dezembro, o volume de vendas no varejo, medido pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) realizada pelo IBGE, apresentou retração de 0,1% na comparação contra o mês de novembro na série livre de sazonalidade. Nossa expectativa era de avanço de 0,3% e a mediana das projeções de mercado segundo a Bloomberg era de 0,2%. Na comparação contra o mesmo período do ano anterior o avanço foi de 2,9%.

No conceito ampliado, que inclui as vendas de veículos e materiais de construção, o recuo foi 0,8% em relação a novembro, também ajustado sazonalmente. Tal resultado foi levemente melhor que nossa expectativa (-0,9%) e abaixo da mediana do mercado (-0,4%). Na comparação interanual, o avanço foi de 4,1%.

Em dezembro, além do número fechado abaixo da expectativa, houve desempenho negativo generalizado à exceção de **Móveis e Eletrodomésticos** e **Livros, jornais, revistas e papelaria**.

	Pesquisa Mensal do Comércio - PMC		
	%a.m		%a.a
	nov- 19	dez- 19	
Varejo restrito	0,7%	-0,1%	2,6%
Combustíveis e lubrificantes	-0,3%	-0,4%	-1,0%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,1%	-1,2%	-2,9%
Tecidos, vestuário e calçados	-0,1%	-1,0%	-0,1%
Móveis e eletrodomésticos	1,3%	3,4%	18,6%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,2%	-2,0%	7,1%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-5,3%	11,6%	1,5%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	2,7%	-10,9%	1,4%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,2%	-0,1%	12,9%
Varejo Ampliado	-0,6%	-0,8%	4,1%
Veículos, motocicletas, partes e peças	-1,6%	-4,0%	9,3%
Material de construção	-0,1%	-1,1%	5,1%

Fonte: IBGE (Elaboração: Daycoval Asset)

No acumulado do ano de 2019, o varejo restrito avançou 1,8% e o ampliado 3,9%, ambos abaixo do desempenho visto em 2018, onde as categorias cresceram 2,3% e 5,0% respectivamente.

Outro ponto de destaque, é que a retomada mais vigorosa da atividade econômica fomentada, principalmente, pela liberação dos saques do FGTS em meados o segundo semestre de 2019 ficou para trás. Com a atividade econômica livre de impulsos exógenos tem havido certa frustração com dados de atividade econômica, o que retira parte do otimismo visto no mercado no final de 2019.

PMC - Varejo Restrito e Ampliado - Variação trimestral (%)



Fonte: IBGE - Elaboração: DaycovalAsset

Desta forma, a desaceleração do último trimestre vai em linha com nosso cenário de crescimento econômico mais modesto que a média de mercado. Nossa expectativa de crescimento do PIB para 2019 é 1,2% e para 2020 de 2,1%.

Rafael G. Cardoso, economista-chefe

rafael.cardoso@bancodaycoval.com.br

Antônio Castro, analista econômico

antonio.castro@bancodaycoval.com.br

Disclaimer – A Daycoval Asset Management não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Daycoval Asset Management de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização da Daycoval Asset Management ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e da Daycoval Asset Management)